

## Avaliação da produção do látex de amapá-Doce (*Brosimum potabile* (Huber) Ducke) em Manaus-Am.

Akis Alves da SILVA<sup>1</sup>; Gil VIEIRA<sup>2</sup>; Raquel da Silva MEDEIROS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC INPA/CNPq; <sup>2</sup>Orientador INPA/CPST ; <sup>3</sup> Colaborador INPA/CPST

Existe atualmente uma grande preocupação com a exploração exacerbada e de forma indiscriminada que os produtos florestais não madeireiros (PFNM) vem sofrendo. No entanto, estudos técnico-científicos relacionados ao sistema de produção, principalmente, em relação ao manejo de grandes áreas de coleta, ainda são muito poucos ou inexistentes, deixando uma lacuna em termos de conhecimentos científicos (Medeiros, 2006). Na região amazônica, o látex do amapá-doce é utilizado na medicina popular (tratamento de doenças pulmonares), sendo também empregado na alimentação como fortificante. É facilmente encontrado em feiras livres e lojas de produtos naturais da região, sendo um PFNM com grande potencial de renda para o manejo florestal comunitário. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção do látex de *Brosimum potabile* (Huber) Ducke em relação ao diâmetro da árvore, determinando o diâmetro ideal para se extrair o látex. O trabalho está sendo realizado na Comunidade Rural Cristo Rei do Uatumã, localizada no km 28 da estrada de Balbina, município de Presidente Figueiredo - AM (2° 02' 54.79" S e 60° 01' 39.63" W). Foram selecionadas 20 matrizes de *Brosimum potabile* distribuídas em sete propriedades rurais. Durante a seleção foi mensurado o diâmetro (DAP) e estimada a altura comercial de cada árvore. O método de extração utilizado foi semelhante ao método de extração de látex da seringa (corte por incisão em "V" na casca da árvore), porém os instrumentos utilizados foram dois, um facão semelhante à faca de seringueiro e um outro facão simples. As árvores foram distribuídas em duas classes de diâmetro (CD): (1) DAP < 60 cm e (2) DAP > 60 cm, e para cada classe foram aplicadas duas intensidades de cortes (Figura 01). Para a coleta do látex foi utilizado funil de alumínio, mangueira de borracha de 3/4" e garrafas plásticas, estes foram acoplados de forma a evitar desperdício e contaminação (Figura 02). O látex foi quantificado, utilizando provetas de 100 e 250 ml. O diâmetro dos indivíduos variou de 30 cm á 150 cm. A produção do látex variou de acordo com diâmetro da matriz e com a intensidade de corte aplicada. As árvores com diâmetro acima de 60 cm apresentaram maior produção de látex que as árvores com diâmetro abaixo de 60 cm, independentemente da intensidade de corte aplicada, havendo diferenças significativas na produção de látex entre as classes de diâmetro ao nível de 10% de probabilidade ( $F = 3,146$ ;  $p = 0,094$ ). A produção de látex aumentou com a intensidade de corte em ambas as classes de diâmetro, independentemente do instrumento de corte utilizado (Figura 03). Inicialmente os resultados mostraram que o diâmetro ideal para realizar a extração do látex é acima de 60 cm, contudo, estes ainda são resultados preliminares, fazendo-se necessário um estudo mais abrangente e mais prolongado para que se possa obter resultados mais contundentes.

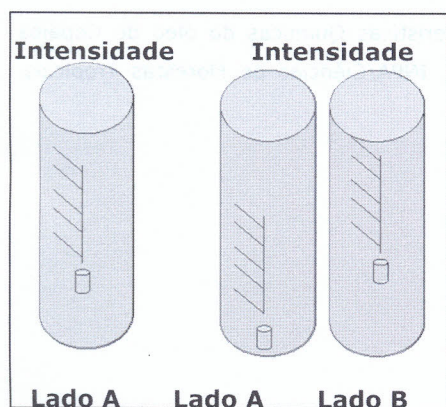


Figura 01. Esquema de cortes para extração

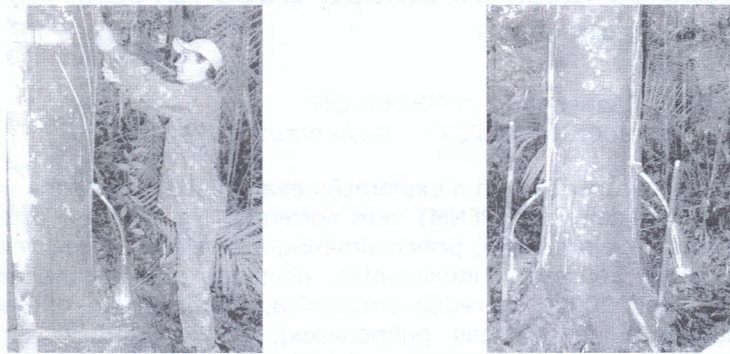


Figura 02. Extração e coleta de látex. (A) intensidade 1 (corte feito com facão de seringueiro); (B) Intensidade 2 (corte feito com facão simples) do látex de *B. potabile*.

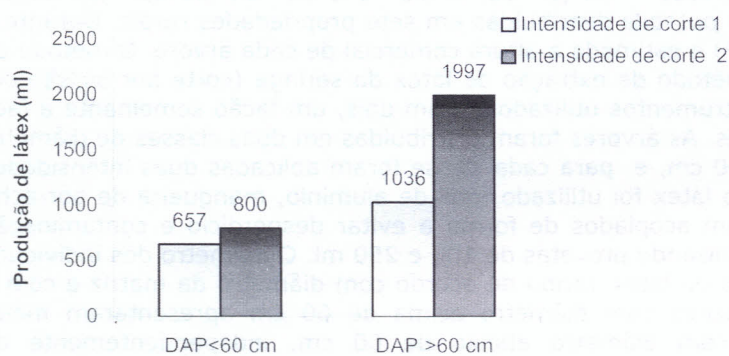


Figura 03. Comparação das médias de produção de látex de *B. potabile* entre classes de diâmetro e intensidade de corte de extração.

**Palavras-chave:** Produção de látex, Leite de Amapá-doce, PFNM, *Brosimum Potabile*

**Bibliografias citadas**

Medeiros, R.S. 2006. Sustentabilidade de Extração, Produção e Características Químicas do óleo de Copaíba (*Copaifera multijuga* Hayne) em Manaus-AM. Dissertação de Mestrado, INPA/Ciências de Florestas Tropicais, Manaus-AM. 83 pp.